

**eP1298****Avaliação do perfil fenotípico de células Natural Killer (NK) e da expressão de antígeno Leucocitário Humano G Solúvel (SHLA-G) em paciente com Leucemia Mielóide Aguda (LMA) ao diagnóstico**

Filipe Sehn, Alice Dahmer Gonçalves, Vanessa de Souza Valim, Bruna Pochmann Zambonato, Maria Aparecida Lima da Silva, Raul Rodrigues, Gabriele Lenhart, Jaiza Frias Pedroso, Annelise Pezzi, Lucia Mariano da Rocha Silla - HCPA

**Introdução:** Células NK atuam na eliminação de células transformadas que exibem receptores de estresse ou baixa expressão do MHC de classe I. Estudos clínicos exploram a expressão de receptores e a atividade citotóxica de células NK em tumores, visando estabelecer seu potencial citotóxico e elucidar os mecanismos de ativação e inibição no microambiente tumoral. Dentre os diferentes fatores presente neste ambiente destacam-se citocinas relacionadas à inflamação como IL-6, IL-10 e TNF-alfa e como recentemente descrito a presença de ligantes imunossupressores, como o HLA-G solúvel, cuja atividade supressora de células efectoras imunitárias é exercida devido a interações com receptores ILT2, ILT4, CD160 e KIR2DL4. **Objetivos:** Avaliar os níveis de citocinas (IL-6, IL-10, TNF-alfa) e de HLA-G solúvel na medula óssea (MO) de pacientes ao diagnóstico de LMA, e estabelecer o perfil de expressão fenotípica das células NK com ênfase em receptores para HLA-G solúvel. **Metodologia:** Foram incluídos 4 pacientes com LMA antes do início do tratamento, e 6 doadores de MO saudáveis como controles, do HCPA. O processamento das células foi realizado através do protocolo de concentração Bulk Lysis após a separação do plasma, sendo 2x10<sup>6</sup> células destinadas a imunofenotipagem por citometria de fluxo e posterior análise no software Infinicyt v 1.8. Para dosagem das citocinas, o plasma foi analisado por ensaio Luminex com o kit Milliplex MAP®, e os níveis de HLA-G solúvel serão obtidos por ELISA. **Resultados:** A porcentagem de células NK nos linfócitos diferiu entre os grupos estudados, apresentando média de 3,38% (3,05%-3,87%) em pacientes e 7,28% (6,96%-7,93%) nos controles; a expressão de ILT2 apresentou mediana de intensidade de fluorescência (MIF) de 2112,34 em pacientes e 1496,73 nos controles; por outro lado, a MIF do CD 160, envolvido no estímulo de apoptose, foi de 682,68 e 1122,05 para pacientes e controles, respectivamente; houve menor expressão do KIR2DL2/DL3, (7,12% pacientes e 9,99% controles), e do receptor de ativação NKG2D, nos pacientes, com MFI de 2454,27, comparado aos controles com MFI de 3054,67. Já a produção de IL-6 e IL-10 foi em média 5,3 vezes e de TNF-alfa 8,8 vezes maior nos pacientes do que nos controles. **Conclusões:** Os resultados permitem a identificação de processos biológicos relevantes para a patogênese da LMA de acordo com a influência sobre o potencial citotóxico de células NK, exercido por ação de fatores integrantes do microambiente imunossupressor. **Palavras-chaves:** Natural Killer, HLA-G, LMA